



**Projeto agentes populares de saúde: reflexões sobre solidariedade ativa da
brigada DOCFORM (CFP/UFRB), no município de Iraquara – Bahia.**

*Popular Health Agents Project: Reflections on Active Solidarity in the DOCFORM
Brigade (CFP/UFRB), in the Municipality of Iraquara – Bahia.*

OLIVEIRA, Juliana Araújo¹; NEVES, Fábiana de Souza²

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Centro de Formação de Professores.
julianaoliveira@aluno.ufrb.edu.br; ²Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Centro de
Formação de Professores. fabiafah06@gmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Saúde e Agroecologia

Resumo: O Projeto Agentes Populares de Saúde – PAPS – foi criado em meio à pandemia do Covid-19, época em que as pessoas ficaram mais vulneráveis e com isso houve a necessidade da promoção de ações que contribuíssem com as comunidades periféricas e camponesas, no sentido de dialogar com sujeitos sobre saúde, estabelecendo uma rede de apoio em que o povo cuida do povo, sendo uma das principais pautas orientadoras das formações do projeto “Saúde é direito de todos e dever do Estado”. Na brigada Grupo de Pesquisa, Docência, Currículo e Formação – DOCFORM (CFP/UFRB) –, com atuação no município de Iraquara – Bahia, foram organizadas ações conjuntas com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Iraquara – STRAAFI –, com o objetivo de refletir junto com os agricultores do município sobre possibilidades de construção com o povo por um território sustentável e saudável, na perspectiva da agroecologia.

Palavras-Chave: agroecologia; territórios sustentáveis; agricultura familiar.

Contexto

Esse relato tem o objetivo de apresentar uma experiência do Projeto Agentes Populares de Saúde – PAPS – cuja proposta foi direcionada para a agroecologia, um tema indispensável ainda mais quando se fala em saúde, que também está relacionada a uma alimentação saudável e sustentável. Nesse sentido a idéia central do projeto está relacionada com o pensar/fazer em ações que visem o bem da população, no bem do povo em todos os aspectos para se ter uma vida harmônica.

Essa vivência aqui exposta tem por finalidade colaborar, partilhar e até mesmo inspirar outras ações que estejam relacionadas à alimentação de qualidade, de acesso, perpassando a saúde do povo e que está diretamente ligada a agroecologia.

É sempre importante ressaltar a relevância das práticas agroecológicas e o quanto isso proporciona melhoria para o meio ambiente e para os seres vivos que neste meio habita. Nesse sentido é imprescindível destacar quem são os/as protagonistas dessas experiências as quais são praticadas pelas mãos dos/das camponeses/as, da agricultura familiar, dos povos originários e povos tradicionais. Sendo esses povos de tão enriquecedores e significativos saberes que por tanto tempo são



desenvolvidos e adotados, que nos oferece e devolve o esperar, por isso devem ser valorizados, sistematizados e partilhados para potencializar as experiências e serem ainda mais conhecidas.

“[...] povos tradicionais já defendem e praticam há milênios: para garantir a saúde e o bem viver de todas as pessoas, precisamos fortalecer os caminhos de transição para sistemas de produção, distribuição e consumo de alimentos que sejam aliados da natureza, não inimigos. Que sejam diversos, não homogêneos. Que sejam justos, não desiguais. E que sejam saudáveis, não tóxicos (CAMARA, 2021)”.

O Projeto Agentes Populares de Saúde, na edição 2022/2023, teve o intuito de fomentar a construção popular de territórios saudáveis e sustentáveis. Contribuindo com as comunidades na dialogicidade e escuta construindo propostas de trabalho vinculado à saúde a partir da alimentação. O projeto realizado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB –, iniciou em agosto de 2022 e foi finalizado em maio de 2023, teve como apoio o Grupo de Pesquisa Docência, Currículo e Formação - DOCFORM (CFP/UFRB). Além disso, vale destacar que a atuação do projeto na qual é objeto da presente escrita aconteceu na cidade de Iraquara, estado da Bahia, mas houve outros ou municípios enquanto área de atuação.

A atividade foi elaborada para discutir saúde nos territórios. Nesse sentido buscamos trabalhar a temática da alimentação saudável nos princípios da agroecologia, com o olhar voltado para as comunidades rurais e os povos do campo. Tendo em vista a importância dos modos de vida tradicionais e ancestrais gerando a produção de alimentos de qualidade e sustentável. Além disso, nas discussões, buscamos contribuir com a ampliação do olhar sobre a agroecologia compreendendo-a para além de aspectos de produção, relacionando-a com os modos de vidas, cultura, economia, política, educação, gênero, raça, saberes tradicionais, ancestrais e locais.

Descrição da Experiência

O projeto PAPS, deu início com encontros formativos para formação de agentes populares por meio de Núcleos de Bases (NB's) como forma de dialogicidade entre membros e os orientadores, sendo eles docentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB –, que estão vinculados ao projeto. A partir, dessas formações foram criadas Brigadas de Solidariedade, com o propósito de contribuir com movimentos populares e organizações comunitárias, para construir uma rede ativa em defesa da vida do povo, atuando através do princípio da solidariedade da partilha.

No município de Iraquara as atividades aconteceram a partir de rodas de conversas com agricultores familiares e também com as representações das associações comunitárias que formam o município. Para, além disso, foi realizado um inventário da realidade de uma comunidade rural denominada Schubert, trazendo o processo formativo da comunidade e tudo o que a compõe como a cultura, costumes,



produção agrícola, construído com o povo deixando que eles mesmos contem suas histórias sendo autores de suas realidades.



Figura 1: Formação em Feira de Santana.
FONTE: Equipe PAPS.
Fonte: Equipe PAPS. 2022/2023.



Figura 2: Brigada DOCFORM (CFP/UFRB).
Fonte: Equipe PAPS. 2022/2023



Figura 3: Reunião com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável CMDS. Associações de Iraquara – BA.
Fonte: Juliana Oliveira. 02/12/2022



Figura 4: Roda de conversa com os agricultores (as) Iraquara – BA.
Fonte: Juliana Oliveira. 13/02/2023.

O Projeto Agentes Populares de Saúde, finalizado em maio de 2023, alcançou seus objetivos, abordando questões da saúde com a população. O núcleo de base de Iraquara especificamente abrangeu as discussões pertinentes a saúde com foco na agroecologia, deixando uma sementinha em cada pessoa que participou dos encontros, dispostos a construir uma caminhada em prol da agroecologia, direcionado para uma casa de sementes e uma feira dos pequenos agricultores do município.

Alguns desafios foram encontrados ao longo da trajetória, como reunir os/as agricultores/as, visto que são de comunidades distantes, consegui articular datas devido a vida acadêmica e também respeitando a disponibilidade dos/as



camponeses/as, que no caminhar foi possível ser superados e alguns fatores que foram essenciais para a concretização dessa experiência, em que se destaca a realização das atividades serem organizadas de forma coletiva, com trocas de aprendizagens e saberes, construção-reconstrução-desconstrução de conhecimentos de acordo com o andar da vivência, contato direto e a aproximação com as comunidades camponesas/entidades parceiras do projeto e as relações produzidas com os/as envolvidos/as, o cuidado com as questões de saúde com o povo e para o povo, aprofundamento de estudos relacionados com cada temática proposta do respectivo núcleo de base.

Ressaltamos a relevância em pesquisar a comunidade junto com os próprios moradores, na construção do inventário da realidade em que eles mesmos construísem sua história a partir de suas realidades vivenciadas resgatando memórias e refletindo como está a comunidade. Sendo importante também para nós pesquisadoras do campo conhecer as realidades das comunidades camponesas. Para isso concordamos com Sachs (2019) na compreensão de que o inventário da realidade é uma forma de proporcionar aos profissionais da Educação do Campo maior conhecimento sobre o ambiente, a história e a realidade dos/as estudantes e das comunidades às quais eles pertencem.

Destacamos assim a importância de ações que envolvam comunidade, organizações, estudantes e docentes e reflitam sobre estratégias de fortalecimento e construção de territórios saudáveis e sustentáveis. Compreendemos que as discussões sobre a organização da casa de sementes e da feira agroecológica no município contribui com fortalecimento da agricultura familiar e da agroecologia em Iraquara e possibilita que novas ações sejam pensadas e implementadas numa perspectiva de coletividade e trabalho em rede.

Agradecimentos

Diante da realização com êxito do projeto os nossos agradecimentos a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB – ao Centro de Formação de Professores – CFP – por proporcionar experiências conjuntas aos discentes e especialmente nesse projeto em prol do povo das comunidades e da saúde com a agroecologia. Agradecemos ao Grupo de Pesquisa Docência, Currículo e Formação – DOCFORM – que foi um apoio e incentivo para realização das atividades. Também a nossa gratidão ao Sindicato dos Trabalhadores Rural Agricultores e Agricultoras Familiares de Iraquara – STRAAFI– pela parceria para realização e concretização da proposta em Iraquara e um melhor contato com os/as agricultores/as do município.

Referências bibliográficas

CAMARA, Bernardo. **4 contribuições da agroecologia para a saúde do Brasil**. 30 de junho de 2021. Disponível em: <https://www.greenpeace.org/brasil/blog/4-contribuicoes-da-agroecologia-para-a-saude-do-brasil/>. Acesso em: 19 jun. 2023.

SACHS. L. Potencialidades do inventário da realidade para escola do campo em áreas de reforma agrária. **Hipátia – Revista Brasileira de História, Educação e Matemática**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 38-47, jul. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/BDNctMXxxNG3Z5YK8SGRSqx/>. Acesso em 24 jun. 2023.